**RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 342, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2002**

**(Publicada em DOU nº 244, de 18 de dezembro de 2002)**

**(Revogada pela Resolução – RDC nº 56, de 6 de agosto de 2008)**

**~~O Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária~~** ~~no uso da atribuição que lhe confere o inciso IV do art. 13 do Regulamento da ANVISA aprovado pelo Decreto nº 3.029, de 16 de abril de 1999,~~

~~considerando o disposto nos artigos 2°, 5°, 20 e 22 da Resolução CONAMA nº 5, de 5 de agosto de 1993 e no Anexo I da Resolução CONAMA n° 283, de 12 de julho de 2001;~~

~~considerando o que estabelece o art. 1° da Lei nº 9.966, de 28 de abril de 2000;~~

~~considerando o que estabelece o art. 54 do Decreto nº 4.136, de 20 de fevereiro de 2002;~~

~~considerando o disposto no art. 80 da Resolução - RDC ANVISA n° 217, de 21 de novembro de 2001;~~

~~considerando a necessidade de atendimento das exigências contidas no Decreto nº 2.508, de 4 de março de 1998, que promulga a Convenção Internacional para a prevenção da poluição por navios de 1973, seu protocolo de 1978, suas emendas de 1994 e seus anexos opcionais III, IV e V;~~

~~considerando a necessidade de implementar e harmonizar os requisitos mínimos para a elaboração , análise e avaliação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em portos, aeroportos, estações e passagens de fronteiras e terminais alfandegados de uso público, e critérios para aprovação destes Planos,~~

~~considerando a urgência do assunto,~~

~~adoto,~~ *~~ad referendum,~~* ~~a seguinte Resolução de Diretoria Colegiada e determino a sua publicação~~*~~:~~*

~~Art. 1º Instituir e aprovar o Termo de Referência, em anexo, para elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos a serem apresentados a ANVISA para análise e aprovação.~~

~~Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.~~

# GONZALO VECINA NETO

**~~ANEXO~~**

**~~Termo de Referência para Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, para Instalações Portuárias, Aeroportuárias e Terminais Alfandegados de Uso Público.~~**

|  |  |
| --- | --- |
| **~~1. Identificação do Gestor~~** | ~~1.1 - Razão social, nome de fantasia , CNPJ e outros registros legais; endereço e CEP; telefone e fax dos representantes legais e pessoas de contato;~~  ~~1.2 - Responsável Técnico pelo PGRS, de nível superior devidamente registrado em conselho profissional;~~  ~~1.3 – Definição de responsabilidade e competência do gestor e dos concessionários;~~  ~~1.4 – Alvará, licença e Autorização de Funcionamento, Municipal, Estadual, do Distrito Federal e da União, conforme o caso;~~  ~~1.5 – Autorização de Funcionamento de Empresa – AFE, para as empresas que atuam na prestação de serviços relacionados ao manejo de resíduos sólidos.~~ |
| **~~2.Caracterização da Instalação~~** | ~~2.1 – Planta baixa de localização e de implantação da área física e circunvizinhança;~~  ~~2.2 – População fixa (funcionários e prestadores de serviços) e flutuante (passageiros, acompanhantes, visitantes, prestadores de serviços eventuais, etc.), com identificação da sazonalidade;~~  ~~2.3 – Média mensal de entrada de viajantes, embarcações, aeronaves e meios de transportes terrestres;~~  ~~2.4 - Número de empresas instaladas com respectivos ramos de atividade e localização das áreas geradoras de resíduos sólidos – RS;~~  ~~2.4.1- Empresas prestadoras de serviço/terceirização que atuem com o manejo de resíduos sólidos;~~  ~~2.5 – Informações sobre a perspectiva de reformas e ampliações;~~  ~~2.6 - Tipificação e quantificação da carga movimentada com média mensal;~~ |
| **~~3. Legislação~~** | ~~3.1 – Citar leis, decretos, resoluções e portarias, Instruções Normativas, Federais, Estaduais e Municipais; Acordos Internacionais;~~  ~~3.2 –Citar Normas Técnicas Brasileiras.~~ |
| **~~4. Diagnóstico Situacional~~** | ~~4.1 – Identificação das concessionárias e demais empresas públicas ou privadas e instalações geradoras de resíduos sólidos, com especificação dos fatores de risco sanitário, ambiental, zoo e fitossanitário;~~  ~~4.1.1 – Descrição de outras instituições públicas, privadas ou filantrópicas beneficiárias na remoção, transporte e destino final dos resíduos sólidos em portos, aeroportos e Estações Aduaneiras de Interior;~~  ~~4.1.2- Identificação das instalações geradoras de resíduos nas áreas circunvizinhas, com especificação dos fatores de risco sanitário e ambiental;~~  ~~4.2 – Identificação de área de armazenamento intermediário, estações de transbordo, unidade de processamento e descrição das condições de operacionalidade;~~  ~~4.3 – Levantamento do quantitativo de resíduos sólidos gerados por unidade geradora e classificados de acordo com a legislação sanitária e ambiental;~~  ~~4.4 – Descrição dos atuais procedimentos de gerenciamento de resíduos sólidos: segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento, destinação final; formas de monitoramento e licenciamento ambiental e sanitário;~~  ~~4.4.1 – Recursos técnicos com identificação dos equipamentos disponíveis, número de profissionais envolvidos e qualificação;~~  ~~4.5 – Existência de programas sócio-culturais e educativos implementados; programas de treinamento e de educação continuada.~~ |
| **~~5. Diretrizes para o Plano de Gerenciamento de RS~~** | **~~5.1 – Ações para o Gerenciamento de Resíduos Sólidos:~~**    ~~5.1.1 – Descrição dos procedimentos de segregação, acondicionamento, coleta, área de armazenamento intermediário, transporte, tratamento e destinação final de RS de acordo com a classificação da Resolução CONAMA nº 05/93, CONAMA 283/01, normas da ABNT e Instrução Normativa 26/01 - MAPA;~~  ~~5.1.2 – Características dos equipamentos de acondicionamento e transporte dos resíduos sólidos: tipo de contêineres , tambores e cestos – identificação e distribuição;~~  ~~5.1.3 – Especificação do meio de transporte e a freqüência de coleta (horários, percursos e equipamentos); layout da rota de coleta;~~  ~~5.1.4 – Descrição das áreas de armazenamento intermediário: avaliação das condições de ventilação, capacidade de armazenamento compatível com a geração, freqüência de coleta e sistema de higienização;~~  ~~5.1.5 – Descrição dos métodos de tratamento e disposição final de resíduos sólidos, de acordo com cada tipo (classificação), dentro da área e fora da área de geração dos mesmos e dos resíduos das estações de tratamento de esgotos;~~  ~~5.1.6 - Descrição dos métodos de tratamento e disposição final de RS provenientes das embarcações, aeronaves, veículos de cargas, veículos de passageiros e outros com origem ou escalas em áreas indenes, endêmicas ou epidêmicas de doenças transmissíveis;~~    ~~5.1.7 - Descrição dos métodos de tratamento e disposição final de resíduos sólidos proveniente de embarcações, aeronaves, veículos de cargas, veículos de passageiros e outros que contenham pragas e/ ou doenças zoo e fitossanitárias existentes sob controle oficial ;~~  ~~5.1.8- Descrição dos métodos de tratamento e disposição final de RS para as cargas deterioradas, contaminadas, fora de especificação ou abandonadas;~~  ~~5.1.9 – Descrição dos métodos de tratamento e disposição final de resíduos perigosos e outros sujeitos a controles especiais inclusive: resíduos de transporte de cargas vivas; resíduos de operação da manutenção de veículos, embarcações e aeronaves com a descrição dos mecanismos de minimização do impacto sanitário, ambiental e zoo e fitossanitário;~~  ~~5.1.10 – Descrição dos recursos humanos: quantidade de pessoas, grau de instrução, formação e qualificação; descrição de Equipamento de Proteção Individual - EPI em todas as fases do processo;~~  ~~5.1.11 – Programas de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos;~~  **~~5.2 – Instrumentos de Gestão de Resíduos Sólidos~~**~~:~~  ~~5.2.1 – Medidas de redução de RS nas unidades geradoras; programas sociais, educativos, culturais e de mobilização social;~~  ~~5.2.2 – Adesão aos programas de coleta seletiva e reciclagem;~~  ~~5.2.3 – Articulação com os órgãos de limpeza pública, vigilância ambiental, sanitária, zoo e fitossanitária;~~  ~~5.2.4 – Descrição de Controle de Vetores;~~  ~~5.2.5 – Outras medidas alternativas.~~  **~~5.3 – Mecanismos de Controle e Avaliação:~~**    ~~5.3.1 - Descrever as formas de registros e de acompanhamento das atividades previstas no PGRS, como planilhas de acompanhamento, indicadores de controle, gráficos, índices, etc. ;~~  ~~5.3.2 - Instrumentos de análise, controle ambiental e avaliação periódicas de tipos específicos de resíduos e efluentes de acordo com o seu risco;~~  ~~5.3.3 - Prognóstico dos impactos ambientais do plano e de suas alternativas: Análise comparativa entre o impacto previsto e os resultados obtidos com referência aos indicadores de acompanhamento relativos à prevenção, controle, mitigação e reparação dos efeitos negativos.~~ |
| **~~6. Definição das responsabilidades e competências.~~** | ~~6.1 – Do Gestor , dos setores envolvidos e profissional responsável~~  ~~6.2 – Dos concessionários;~~  ~~6.3 – Dos terceiros contratados. (Empresas prestadoras de serviço)~~ |
| **~~7. Cronograma de implantação e avaliação~~**~~.~~ | ~~7.1 Cronograma físico e financeiro contemplando as fases de gerenciamento a serem implantadas;~~  ~~7.2 Cronograma de aquisição de equipamentos e realização de obras civis constantes no Plano;~~  ~~7.3 Cronograma de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos;~~  ~~7.4 Cronograma de revisão e de atualização do PGRS.~~ |